



## Editorial

Os cientistas sempre tiveram a necessidade de divulgar suas ideias e experimentos. Inicialmente, a divulgação do conhecimento e das descobertas alcançadas se davam por meio de correspondência pessoal. Assim, os cientistas compartilhavam essas informações apenas com pares que não refutariam suas teses. Uma segunda forma de divulgação era o registro em atas das principais ideias discutidas em reuniões de pequenos grupos de cientistas, o que garantia a autoria e perpetuação das informações, equivaliam à época aos anais de hoje. Apenas em 1665 surgiram, quase que simultaneamente, os primeiros periódicos: o francês *Journal des Sçavants* e o Inglês *Philosophical Transactions* da Royal Society of London, considerados os protótipos das revistas científicas atuais, que assumem o papel de principais divulgadores de investigações. Na década de 90, surgiram as revistas eletrônicas nas formas mais incipientes. A rápida evolução da tecnologia da informação fez com que, atualmente, as revistas eletrônicas se consolidassem como um mecanismo seguro de divulgação científica, adotado pelas mais renomadas associações científicas nacionais e internacionais.

Passados exatos trezentos e quarenta e seis anos do lançamento dos protótipos de Paris e de Londres, a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano tem a honra de disponibilizar, para toda comunidade científica, a revista *Semiárido de Visu*, como um meio de divulgação das investigações realizadas pelos pesquisadores que, como o próprio nome sugere, **observam, estão de olho** nos fenômenos naturais, sociais e culturais que ocorrem **no semiárido brasileiro**.

A intenção é que esta revista torne-se um veículo importante de divulgação dos conhecimentos gerados nas instituições do semiárido; uma base de publicação relativa a este território que permita a fácil localização de artigos específicos; e, que favoreça a redução do tempo de publicação para os pesquisadores locais.

A revista está dividida em seções, de acordo com as áreas de conhecimento da CAPES (Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Arte), nas quais poderão ser publicados artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas.

O Conselho Científico Editorial (colaboradores “ad-hoc”) será sempre constituído por profissionais com reconhecida experiência em pesquisa, que farão avaliação cega das matérias submetidas à revista e opinarão sobre a publicação do artigo. Os pareceres dos colaboradores “ad-hoc” orientarão o parecer do Conselho Editorial.

Com o coração cheio de júbilo, quero agradecer a Deus, aos membros do Conselho Editorial, aos revisores “ad hoc”, aos editores em geral, aos revisores de ortografia e a todos que contribuíram para a edição deste primeiro volume da *Semiárido de Visu*. Nesta oportunidade, convido todos os cientistas locais, regionais e nacionais a fazerem uso deste instrumento de socialização de conhecimento e de inovação, para garantirmos, num futuro próximo, um satisfatório Fator de Impacto para este **NOSSO** Periódico.

Dr. Cícero Antônio de Sousa Araújo  
Editor